

## CARTA DO COMANDO ESTADUAL DE GREVE À ASSEMBLEIA

10 de março de 2026.

Companheiras e companheiros,

A greve é mais do que uma paralisação das atividades. Ela é um instrumento de luta da classe trabalhadora e um momento de organização, debate e construção coletiva de nossas reivindicações.

É nesse processo que fortalecemos nossa capacidade de agir coletivamente, refletir sobre nossas condições de trabalho e definir os rumos da luta.

A força da greve depende da participação ativa das bases. Quando trabalhadoras e trabalhadores se organizam, analisam suas condições concretas de trabalho e constroem coletivamente suas pautas, o movimento ganha força, legitimidade e capacidade de pressão.

É com esse objetivo que o **Comando Estadual de Greve** propõe avançarmos na **construção de pautas locais em cada instituição — UFPR, UNILA e UTFPR — por meio de reuniões abertas nas bases**, organizadas pelas próprias trabalhadoras e trabalhadores.

Cada instituição — e mesmo cada unidade ou setor — vive realidades, problemas e condições de trabalho específicas. Por isso, é fundamental abrir espaços nos locais de trabalho para discutir essas condições, identificar problemas estruturais e construir coletivamente reivindicações que expressem as demandas reais da categoria.

Essas reuniões têm como objetivos:

- ouvir as bases;
- identificar problemas estruturais, laborais e demais condições de trabalho;
- construir coletivamente propostas;
- fortalecer a organização da categoria durante a greve.

A partir desses encontros, será possível sistematizar as pautas de cada instituição e levá-las novamente ao debate coletivo do movimento, contribuindo para orientar nossos próximos passos na luta.

### COMO ORGANIZAR

- Cada local de trabalho, setor ou instituição pode organizar sua própria reunião.
- Caso seja necessário apoio para a organização, o pedido pode ser encaminhado para o e-mail: **pautaslocais.taespr2026@gmail.com**.
- **Prazo para envio das contribuições: 15/03/2026.**
- As propostas recebidas serão **sistematizadas na reunião do Comando Estadual de Greve do dia 16/03/2026**, para **apresentação na Assembleia do dia 17/03/2026**.

As contribuições deverão ser encaminhadas ao Comando Estadual de Greve, que ficará responsável por sistematizar as propostas e avaliar possíveis encaminhamentos de negociação e pressão junto às gestões das instituições.

### **QUESTÕES NORTEADORAS PARA O DEBATE**

Para apoiar a organização das discussões, sugerimos algumas questões orientadoras:

1. Quais são as principais queixas estruturais da sua unidade ou instituição?
2. Há problemas relacionados às chefias ou à gestão? Quais?
3. Existem dificuldades ou conflitos na relação com outras unidades da instituição?
4. Para o seu setor, seria importante a garantia das **30 horas para todas e todos**? Em quais aspectos isso impactaria o trabalho e a vida das/os servidoras/es?
5. Há propostas de mudança de regulamentação ou de políticas internas que seriam importantes para sua instituição?

A greve também é um momento de ampliar a participação das bases e fortalecer a organização da categoria. É a partir da discussão coletiva sobre nossas condições de trabalho que construímos pautas capazes de orientar a luta e ampliar nossa capacidade de pressão.

Nesse mesmo sentido, a Assembleia do dia 10/03/2026 indicou alguns pontos que já mobilizam as trabalhadoras e os trabalhadores neste momento da greve. Enquanto avançamos no processo de construção das pautas locais a partir da consulta às bases, o movimento iniciará desde já a mobilização em torno das seguintes demandas consideradas urgentes pela categoria:

1. mediata implementação da Comissão Paritária (SINDITEST-PR, CIS e Administração) para a implantação do RSC na UFPR.
2. Imediata publicação da norma, já negociada com a Administração, que garanta o gozo como folga das horas trabalhadas a mais em decorrência da hora ficta, considerando, no mínimo, o período dos últimos 5 anos.
3. Implantação e efetivação de um Plano de Saúde Institucional para servidoras e servidores da ativa e aposentadas/os da UFPR.
4. Imediata disponibilização de local adequado e salubre para as instalações da Casa 3, com recursos provenientes da ação judicial cobrada pela UFPR do SINDITEST-PR.
5. Imediata reavaliação dos preços praticados nos Restaurantes Universitários da UFPR, especialmente nas unidades localizadas fora de Curitiba.

6. Imediata implantação do regime de 30 horas para todas e todos os Técnico-Administrativos em Educação da UFPR.

Esses pontos não substituem a construção das pautas locais, que seguirá sendo realizada a partir das discussões nas bases, mas expressam demandas imediatas que já emergem da realidade vivida pela categoria e que exigem mobilização urgente.

Seguimos unidas e unidos na construção da nossa luta!

**Comando Estadual de Greve**

---

## **ANEXO – SUGESTÃO DE ATA PARA AS REUNIÕES LOCAIS**

Para facilitar a sistematização das discussões realizadas nas unidades, sugerimos registrar:

- Data e local da reunião
- Instituição / unidade ou setor
- Relação de participantes
- Relação das pautas levantadas e principais pontos discutidos